LEI Nº 1.325, DE 26 DE MAIO DE 2025.

EMENTA - DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – EMULTI NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE FLORES-PE, EM CONSONÂNCIA COM AS DIRETRIZES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, REVOGA A LEI MUNICIPAL Nº 1.032, DE 15 DE JULHO DE 2015, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Constitucional do Município de Flores-PE, no uso de suas atribuições legais, com supedâneo na Lei Orgânica Municipal, faz saber que a Câmara de Vereadores decretou e ele sanciona a seguinte Lei:

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO I

DO OBJETO E DA FINALIDADE

Art. 1º Esta Lei institui e regulamenta as Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde – eMulti, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) do Município de Flores-PE, em consonância com as normativas federais vigentes.

Art. 2º As Equipes Multiprofissionais – eMulti são equipes compostas por profissionais de saúde de diferentes áreas de conhecimento que atuam de maneira complementar e integrada às Equipes de Saúde da Família (eSF), Equipes de Atenção Primária

(eAP) e, quando houver, às Equipes de Consultório na Rua (eCR) e Equipes de Saúde Bucal (eSB), com o objetivo de ampliar a resolutividade e o escopo de ações da Atenção Primária à Saúde (APS) no Município.

Art. 3º A finalidade precípua das eMulti é proporcionar apoio técnico especializado, promover a gestão integrada do cuidado e fortalecer as ações clínicas e de saúde coletiva na APS, por meio de práticas colaborativas, apoio matricial, discussões de casos, atendimentos compartilhados, ações intersetoriais e educação permanente.

CAPÍTULO II

DOS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Art. 4º As eMulti pautarão sua atuação pelos seguintes princípios e diretrizes do SUS e da Atenção Primária à Saúde:

I - universalidade, integralidade e equidade no acesso às ações e serviços de saúde;

II - territorialização e a descrição da clientela;

III - cuidado centrado na pessoa, família e comunidade;

IV - resolutividade e qualidade dos serviços;

V - humanização do atendimento;

VI - participação da comunidade e controle social;

VII - articulação intersetorial;

VIII - educação permanente em saúde;

IX - trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar;

X - apoio matricial como ferramenta de qualificação do cuidado.

TÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS EMULTI

CAPÍTULO I

DA COMPOSIÇÃO E MODALIDADES

Art. 5º As eMulti serão compostas por profissionais de saúde de nível superior, com diferentes formações, conforme as necessidades epidemiológicas e de saúde do território e as normativas do Ministério da Saúde.

§1º A composição mínima e as áreas profissionais que poderão integrar as eMulti observarão as portarias ministeriais vigentes que tratam do tema.

§2º Os cargos, requisitos, número de vagas, remuneração e carga horária dos profissionais que comporão as eMulti são os definidos no Anexo I desta Lei.

§3º As atribuições específicas dos profissionais integrantes das eMulti estão descritas no Anexo II desta Lei.

Art. 6º As eMulti poderão ser implementadas em diferentes modalidades, de acordo com a carga horária semanal total da equipe, a composição profissional e o número de equipes de APS às quais estarão vinculadas, conforme estabelecido em normativas federais e regulamentação complementar da Secretaria Municipal de Saúde.

CAPÍTULO II

DO PROCESSO DE TRABALHO

Art. 7º O processo de trabalho das eMulti deverá ser desenvolvido de forma integrada com as equipes de APS vinculadas, contemplando, entre outras, as seguintes atividades:

I - discussão de casos clínicos e elaboração conjunta de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS);

II - atendimentos individuais, quando necessários, preferencialmente de forma compartilhada ou por meio de interconsultas com as equipes de APS;

III - atendimentos em grupo e atividades coletivas;

IV - apoio matricial às equipes de APS, por meio de suporte técnico-pedagógico e clínico-assistencial;

V - ações de educação permanente para as equipes de APS e para a própria eMulti;

VI - ações de prevenção de doenças e promoção da saúde no território;

VII - articulação com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e com a rede intersetorial;

VIII - visitas domiciliares, quando pertinentes.

CAPÍTULO III

DA IMPLEMENTAÇÃO E VINCULAÇÃO

Art. 8º A implementação das eMulti no Município dependerá de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, considerando as necessidades locais, a capacidade de oferta e as diretrizes do Ministério da Saúde para credenciamento e custeio.

Art. 9º Cada eMulti estará vinculada a um conjunto definido de eSF, eAP e/ou outras equipes da APS, atuando de forma referenciada para estas, conforme pactuação local e normativas vigentes.

TÍTULO III

DAS COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Art. 10. Compete à Secretaria Municipal de Saúde de Flores-PE:

I - planejar, coordenar, supervisionar e avaliar a implementação e o funcionamento das eMulti no Município;

II - garantir a infraestrutura, os recursos materiais e humanos necessários para o adequado funcionamento das eMulti;

III - promover a educação permanente dos profissionais das eMulti e das equipes de APS vinculadas;

IV - estabelecer fluxos e protocolos para a atuação integrada das eMulti com a rede de atenção à saúde;

V - assegurar o financiamento das eMulti, com recursos próprios e/ou provenientes de outras esferas de governo;

VI - monitorar os indicadores de desempenho das eMulti e prestar contas aos órgãos de controle e à sociedade.

Art. 11. O provimento dos cargos das eMulti dar-se-á mediante aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, ou por processo seletivo simplificado para contratação temporária por excepcional interesse público, nos termos da legislação municipal específica, observadas as diretrizes do Ministério da Saúde.

TÍTULO IV

DO FINANCIAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Art. 12. O financiamento das eMulti será realizado com recursos do Tesouro Municipal, complementados por repasses federais e estaduais, conforme normativas específicas.

Parágrafo único. O Município poderá buscar outras fontes de financiamento, incluindo emendas parlamentares e convênios.

Art. 13. O monitoramento e a avaliação das eMulti serão realizados de forma contínua pela Secretaria Municipal de Saúde, utilizando indicadores de processo, resultado e impacto, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde.

§1º Serão considerados, entre outros, indicadores relativos à ampliação do acesso, à resolutividade da APS, à qualidade do cuidado e à satisfação dos usuários e profissionais.

§2º Os resultados do monitoramento e da avaliação subsidiarão o planejamento e a tomada de decisões para o aprimoramento das eMulti.

Art. 14. A Secretaria Municipal de Saúde deverá garantir a transparência das ações e dos recursos aplicados nas eMulti, prestando contas ao Conselho Municipal de Saúde e demais instâncias de controle social e fiscalização.

TÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 15. Os profissionais que, na data da publicação desta Lei, estiverem atuando no programa anteriormente denominado Núcleo

de Apoio à Saúde da Família (EMULTI), instituído pela Lei Municipal nº 1.032/2015, poderão ser integrados às Equipes Multiprofissionais – eMulti, desde que atendam aos requisitos de formação e perfil profissional estabelecidos nesta Lei e nas normativas federais, observadas as disposições legais relativas ao vínculo funcional e às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.

Parágrafo único. A transição dos profissionais e a readequação das equipes deverão ser planejadas e conduzidas pela Secretaria Municipal de Saúde, garantindo a continuidade da assistência e o respeito aos direitos dos servidores.

Art. 16. Os Anexos I e II desta Lei definem os cargos, requisitos, vagas, remuneração, carga horária e atribuições dos profissionais que integrarão as eMulti, consolidando e atualizando as necessidades para a nova estrutura.

Art. 17. O Poder Executivo Municipal regulamentará esta Lei no que couber, no prazo de 90 (noventa) dias a contar de sua publicação.

Art. 18. As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 19. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 1º de maio de 2025.

Art. 20. Fica expressamente revogada a Lei Municipal nº 1.032, de 15 de julho de 2015, e demais disposições em contrário.

Palácio Municipal "Manoel de Sousa Santana", Gabinete do Prefeito, em 26 de maio de 2025.

CICERO GILBERTO CAVALCANTI RIBEIRO
PREFEITO

ANEXO I

QUADRO DE CARGOS DO NÚCLEO DE ESTRATÉGIAS MULTIDISCIPLINARES EM SAÚDE – eMulti

CARGO (eMulti)	REQUISITOS	Nº VAGAS	REMUNERAÇÃO (R$)	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Assistente Social	Nível Superior em Serviço Social + Registro no Conselho	01	1.518,00	20h
Psicólogo	Nível Superior em Psicologia + Registro no Conselho	01	2.000,00	20h
Fisioterapeuta	Nível Superior em Fisioterapia + Registro no Conselho	01	2.000,00	20h
Nutricionista	Nível Superior em Nutrição + Registro no Conselho	01	2.000,00	20h
Profissional de Educação Física	Nível Superior em Educação Física + Registro no Conselho	01	1.518,00	20h
Fonoaudiólogo	Nível Superior em Fonoaudiologia + Registro no Conselho	01	2.000,00	20h
Médico Obstetra	Nível Superior em Medicina, e residência médica em Ginecologia e Obstetrícia + Registro no Conselho	01	6.000,00	20h

ANEXO II

ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS DO NÚCLEO DE ESTRATÉGIAS MULTIDISCIPLINARES EM SAÚDE – eMulti

1. ASSISTENTE SOCIAL (eMulti):

1.1 - Realizar diagnóstico social da comunidade e identificar demandas específicas.

1.2 - Orientar indivíduos e famílias sobre direitos sociais e acesso a serviços.

1.3 - Atuar no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

1.4 - Desenvolver atividades grupais com foco na promoção da saúde e cidadania.

1.5 - Elaborar pareceres e relatórios técnicos no âmbito do eMulti.

1.6 - Participar do planejamento e avaliação das ações do eMulti e das equipes de Saúde da Família.

1.7 - Participar de reuniões com profissionais das ESF, para levantamento das reais necessidades da população adscrita;

1.8 - Planejar ações e desenvolver educação permanente;

1.9 - Acolher os usuários e humanizar a atenção;

1.10 - Trabalhar de forma integrada com as ESF;

1.11 - Realizar visitas domiciliares necessárias;

1.12 - Desenvolver ações intersetoriais;

1.13 - Participar dos Conselhos Locais de Saúde;

1.14 - Realizar avaliação em conjunto com as ESF e Conselho Local de Saúde do impacto das ações implementadas através de indicadores pré-estabelecidos;

1.15 - Desenvolver ações coletivas, utilizando os espaços públicos para fortalecimento da cidadania, trabalho comunitário e prevenção de violência, abuso de álcool e outras drogas;

1.16 - Desenvolver ações intersetoriais, mantendo a integração com a rede de suporte social, fortalecendo e implementando as ações na comunidade;

1.17 - Realização de ações preventivas e promocionais pertinentes à área, junto aos grupos programáticos desenvolvidos pelas ESF;

1.18 - Desenvolver ações de caráter social junto às ESF, elaborar processos de solicitação de procedimentos de média e alta complexidade;

1.19 - Integrar-se na rede de serviços oferecidos, realizando referência e contrarreferência, seguindo fluxo preestabelecido, mantendo vínculo com os pacientes encaminhados;

1.20 - Realizar visitas domiciliares em conjunto com as ESF dependendo das necessidades.

2. PSICÓLOGO (eMulti):

2.1 – Realizar avaliação e acompanhamento psicológico individual e em grupo.

2.2 - Oferecer suporte psicossocial às equipes de Saúde da Família.

2.3 - Desenvolver ações de promoção da saúde mental na comunidade.

2.4 - Intervir em situações de crise e vulnerabilidade psicossocial.

2.5 - Participar da construção de projetos terapêuticos singulares no eMulti.

2.6 - Contribuir para a capacitação das equipes de Saúde da Família em temas de saúde mental.

2.7 - Identificar, em conjunto com as Equipes Saúde da Família e a comunidade, as atividades, as ações e as práticas a serem adotadas e, cada uma das áreas cobertas;

2.8 - Identificar em conjunto com as ESF e a comunidade, o público prioritário a cada umas das ações;

2.9 - Atuar, de forma integrada e planejada, nas atividades desenvolvidas pelas ESF e de Internação Domiciliar, quando estas existirem, acompanhando e atendendo os casos, de acordo com os critérios previamente estabelecidos;

2.10 - Acolher os usuários e humanizar a atenção;

2.11 - Desenvolver coletivamente, com vistas à intersetorialidade, ações que se integrem a outras políticas sociais como: educação, esporte, cultura, trabalho, lazer, entre outras;

2.12 - Promover a gestão integrada e a participação dos usuários nas decisões, por meio de organização participativa com os Conselhos Locais e/ou Municipais de Saúde;

2.13 - Elaborar estratégias de comunicação para divulgação e sensibilização das atividades do eMulti por meio de cartazes, jornais, informativos, e outros veículos de informação;

2.14 - Avaliar, em conjunto com as ESF e os Conselhos de Saúde, o desenvolvimento e a implantação das ações e a medida de seu impacto sobre a situação de saúde, por meio de indicadores previamente estabelecidos;

2.15 - Elaborar e divulgar material educativo e informativo nas áreas de atenção do eMulti;

2.16 - Elaborar projetos terapêuticos individuais, por meio de discussões periódicas que permitam a apropriação coletiva pelas ESF e o eMulti do acompanhamento dos usuários, realizando ações multiprofissionais e transdisciplinares, desenvolvendo a responsabilidade compartilhada;

2.17 - Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional;

2.18 - Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões subjetivas;

2.19 - Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas vinculados à violência e ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas, visando à redução de danos e à melhoria da qualidade do cuidado dos grupos de maior vulnerabilidade;

2.20 - Evitar prática que levem aos procedimentos psiquiátricos e medicamentos, bem como desenvolver ações que visem à difusão da cultura de atenção não-manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação em relação à loucura;

2.21 - Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial;

2.22 - Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração.

3. FISIOTERAPEUTA (eMulti):

3.1 - Realizar diagnóstico fisioterapêutico e tratamento de pacientes no âmbito da atenção primária.

3.2 - Desenvolver ações de prevenção de incapacidades e promoção da saúde funcional.

3.3 - Orientar pacientes, familiares e cuidadores sobre práticas de reabilitação.

3.4 - Promover atividades grupais de cinesioterapia e educação postural.

3.5 - Colaborar com as equipes de Saúde da Família na identificação de necessidades de reabilitação no território.

3.6 - Integrar as ações do eMulti com outros pontos da rede de atenção à saúde.

3.7 - Ações que propiciem a redução de incapacidades e deficiências com vistas à melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, favorecendo sua reinserção social, combatendo a discriminação e ampliando o acesso ao sistema de saúde;

3.8 - Realizar diagnóstico, com levantamento dos problemas de saúde que requeiram ações de prevenção de deficiências e das necessidades em termos de reabilitação, na área adstrita às ESF;

3.9 - Desenvolver ações de promoção e proteção à saúde em conjunto com as ESF incluindo aspectos físicos e da comunicação, como consciência e cuidados com o corpo, postura, saúde auditiva e vocal, hábitos orais, amamentação, controle do ruído, com vistas ao autocuidado;

3.10 - Desenvolver ações conjuntas com as ESF visando ao acompanhamento de crianças que apresentam risco para alterações no desenvolvimento;

3.11- Realizar ações para a prevenção de deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos;

3.12 - Acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a capacidade instalada das ESF;

3.13 - Desenvolver ações de reabilitação, priorizando atendimentos coletivos;

3.14 - Desenvolver ações integradas aos equipamentos sociais existentes, como escolas, creches, pastorais, entre outros;

3.15 - Realizar visitas domiciliares para orientações, adaptações e acompanhamentos; Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos Agentes Comunitários de Saúde;

3.16 - Realizar, em conjunto com a ESF, discussões e condutas terapêuticas conjuntas e complementares;

3.17 - Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência;

3.18 - Orientar e informar as pessoas com deficiência, cuidadores e Agentes Comunitários de Saúde sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada indivíduo;

3.19 - Desenvolver ações de Reabilitação Baseada na Comunidade – RBC que pressuponham valorização do potencial da comunidade, concebendo todas as pessoas como agentes do processo de reabilitação e inclusão;

3.20 - Acolher, apoiar e orientar as famílias, principalmente no momento do diagnóstico, para manejo das situações oriundas da deficiência de um de seus componentes;

3.21 - Acompanhar o uso de equipamentos auxiliares e encaminhamentos quando necessário;

3.22 - Realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde; e:

3.23 - Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho, ou social de pessoas com deficiência.

4. NUTRICIONISTA (eMulti):

4.1 - Realizar avaliação e acompanhamento nutricional individual e coletivo.

4.2 - Desenvolver ações de promoção da alimentação saudável e prevenção de doenças crônicas.

4.3 - Orientar sobre dietas especiais e segurança alimentar.

4.4 - Participar de grupos terapêuticos e educativos com foco em nutrição, vinculados ao eMulti.

4.5 - Apoiar as equipes de Saúde da Família na abordagem de questões nutricionais.

4.6 - atuar diretamente junto a indivíduos, famílias e comunidade;

4.7 - participar de ações de educação continuada de profissionais de saúde;

4.8 - articular estratégias de ação com os equipamentos sociais de seu território de atuação, em prol da promoção da alimentação saudável, do Direito Humano à Alimentação Adequada e da Segurança Alimentar e Nutricional;

4.9 - Realizar o diagnóstico da situação alimentar e nutricional da população com a identificação de áreas geográficas e segmentos de maior risco aos agravos nutricionais, grupos em situação de insegurança alimentar e nutricional com base no sistema de vigilância alimentar e nutricional e em inquéritos locais e outras fontes de informação pertinentes, considerando a intersetorialidade e a multicausalidade da situação alimentar e nutricional. Essas informações subsidiam decisões para as ações de nutrição e promoção de práticas alimentares saudáveis, que respeitem a diversidade étnica, racial e cultural da população.

4.10 - A partir da identificação de situações de risco, favorecer a inclusão social por meio da ampliação do acesso à informação sobre programas sociais e direitos relacionados à alimentação e ao estabelecimento de parcerias locais interinstitucionais e

comunitárias, incentivando a inserção das famílias e indivíduos nos programas e nos equipamentos sociais disponíveis e a busca de redes de apoio.

4.11 - Auxiliar na identificação de características domiciliares e familiares que orientem a detecção precoce de dificuldades que possam afetar o estado nutricional e a segurança alimentar e nutricional da família;

4.12 - Avaliar, em conjunto com as Equipes Saúde da Família e os Conselhos de Saúde, o desenvolvimento e a implementação das ações de saúde e de alimentação e nutrição e seu impacto na população.

4.13 - Desenvolver ações de distintas naturezas para a promoção de práticas alimentares saudáveis em todas as fases do curso da vida e em respostas às principais demandas assistenciais quanto aos transtornos e aos distúrbios alimentares, estabelecendo estratégias conjuntas com diferentes setores e atuando nos espaços sociais da comunidade.

4.14 - Socializar o conhecimento sobre os alimentos e o processo de alimentação, bem como desenvolver estratégias de resgate de hábitos e práticas alimentares regionais relacionadas ao consumo de alimentos saudáveis. Para além do nutriente, da doença, da dieta, da restrição, da reflexão sobre a alimentação cotidiana da população, essa estratégia deve incorporar os saberes sobre a comida, a culinária, a cultura, o prazer, a saúde e a qualidade do alimento, tanto do ponto de vista sanitário quanto nutricional.

4.15 - Elaborar, em conjunto com a equipe de saúde, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à alimentação e à nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contrarreferência;

4.16 - Atuar na formação e na educação continuada das equipes de saúde e participar de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, Doenças Crônicas Não transmissíveis e desnutrição;

4.17 - Elaborar planos terapêuticos, por meio de discussões periódicas que permitam a apropriação coletiva pela equipe de saúde, realizando ações multiprofissionais e interdisciplinares, desenvolvendo a responsabilidade compartilhada;

4.18 - Desenvolver, coletivamente, com vistas à intersetorialidade, ações que se integrem a outras políticas sociais como educação, esporte, cultura, trabalho, lazer, entre outras.

5. PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (eMulti):

5.1 - Promover a prática de atividades físicas regulares para diferentes grupos populacionais.

5.2 - Desenvolver ações de prevenção de sedentarismo e promoção de um estilo de vida ativo.

5.3 - Orientar sobre exercícios físicos adequados e seguros.

5.4 - Organizar e conduzir grupos de atividades físicas no âmbito do eMulti e em parceria com as equipes de Saúde da Família.

5.5 - Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população através da atividade física.

5.6 - Articulações no território/Espaços educativos

5.7 - Desenvolver ações educativas, junto às equipes de SF, respeitando a estrutura dos serviços e o perfil epidemiológico locais, tais como: treinamentos técnicos (ex.: inserção de DIU etc.).

5.8 - Promover em conjunto com a equipe de SF ações de preparação da gestante para o parto natural.

5.9 - Promover em conjunto auxílio para prevenção de gravidez na adolescência;

5.10 - Atividades coletivas

5.11 - Desenvolver, junto com as equipes SF, grupo de gestantes, planejamento familiar e outros de acordo com a necessidade local.

5.12 - Discussão de casos;

5.13 - Ações clínicas

5.14 - Apoiar as equipes de SF na implementação de estratégias de redução de abstenção às consultas de pré-natal e busca ativa dessas gestantes;

5.15 - Apoiar as equipes de SF no estabelecimento de rotina de classificação de risco dos pré-natais realizados;

5.16 - Contribuir com as equipes de SF para o estabelecimento e/ou consolidação de uma linha de cuidado à gestante de alto risco, considerando a rede de serviços loco regional (unidades de saúde, sistema de regulação, serviços de remoção etc.).

5.17 - Atendimentos compartilhados (eMulti + ESF vinculada)

5.18 - Atendimentos individuais precedida e seguida de discussão com a ESF;

6. FONOAUDIÓLOGO (eMulti):

6.1 - O profissional deve desenvolver suas atividades/ações nos espações das Unidades Básicas de Saúde e na comunidade;

6.2 - Trabalhar de acordo com as diretrizes do SUS, conforme as políticas públicas de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Flores e as Diretrizes do Ministério da Saúde para o EMULTI;

6.3 - Prestar assistência integral à todos os ciclos de vida;

6.4 - Ter habilidade para trabalho em equipe interdisciplinar colaborando na construção do projeto terapêutico do serviço;

6.5 - Realizar atendimento levando em consideração os diversos aspectos que compõem o sujeito e sua dinâmica biopsicossocial através de novo olhar para clínica ampliada;

6.6 - Disponibilidade para o trabalho com as famílias nas diferentes transformações em que elas sofrem e estão inseridas;

6.7 - Preencher os impressos da unidade para o registro de produção conforme solicitado pela gerência;

6.8 - Realizar apoio matricial ás equipes de saúde adstritas ao Núcleo de Apoio a Saúde da Família;

6.9 - Diagnosticar casos na produção atendida específica e propor ações necessárias seja no atendimento individual ou grupo;

6.10 - Participar das atividades junto à secretaria municipal de saúde quanto solicitada;

6.11 - Apoiar a Equipe de saúde da Família na construção de estratégias educativas sistêmicas para famílias no cuidado dos portadores de distúrbios da comunidade;

6.12 - Desenvolver, ações de promoção à saúde através de atividades, grupos, palestras, consultas e visitas domiciliares.

6.13 - Avaliação, Diagnóstico e Acompanhamento Fonoaudiológico Remoto ou Híbrido:

6.14 - Realizar teleavaliações fonoaudiológicas utilizando recursos audiovisuais e questionários padronizados para investigar queixas relacionadas à comunicação (linguagem oral e escrita, voz, fluência), audição, motricidade orofacial e deglutição.

6.15 - Aplicar testes e protocolos de avaliação adaptados para o formato remoto, quando possível, ou orientar a realização de tarefas específicas pelo paciente/cuidador com supervisão virtual.

6.16 - Realizar diagnóstico fonoaudiológico com base nas informações coletadas e, se necessário, complementar com avaliação presencial.

6.17 - Conduzir sessões de teleterapia fonoaudiológica individual ou em grupo, utilizando estratégias e materiais digitais.

6.18 - Monitorar a evolução do paciente por meio de teleconsultas de acompanhamento e análise de vídeos ou áudios enviados.

6.19 - Elaboração de Planos Terapêuticos Individualizados e Acompanhamento Evolutivo no Sistema:

6.20 - Desenvolver planos terapêuticos fonoaudiológicos personalizados com base no diagnóstico, estabelecendo objetivos de curto, médio e longo prazo.

6.21 - Registrar o plano terapêutico no sistema eMulti, detalhando as estratégias, frequência das sessões e metas esperadas.

6.22 - Acompanhar a evolução do paciente, registrando os progressos, dificuldades e reavaliando o plano terapêutico conforme necessário, tudo documentado no sistema.

6.23 - Registro de Informações Clínicas, Avaliações Funcionais e Evolução em Prontuário Digital.

6.24 - Manter registros detalhados e atualizados de todas as interações com o paciente no prontuário eletrônico da plataforma eMulti, incluindo anamnese, resultados de avaliações, diagnósticos, planos terapêuticos, evolução das sessões e orientações.

6.25 - Utilizar escalas e instrumentos de avaliação funcional para mensurar o progresso do paciente e registrar esses dados de forma sistemática.

6.26 - Participação em Discussões de Equipe Multiprofissional e Apoio à Tomada de Decisão Clínica:

6.27 - Participar ativamente de reuniões de equipe multiprofissional (virtuais ou presenciais) para discutir casos, compartilhar informações e contribuir com a perspectiva fonoaudiológica para o plano de cuidado integral do paciente.

6.28 - Oferecer apoio matricial às equipes da APS, orientando sobre a identificação precoce de alterações fonoaudiológicas e o manejo inicial de casos.

6.29 - Colaborar com outros profissionais da eMulti (pediatras, neurologistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais etc.) na elaboração de PTS.

6.30 - Realização de Orientações Virtuais e Suporte a Familiares/Cuidadores:

6.31 - Fornecer orientações e treinamento a familiares e cuidadores por meio de teleconsultas ou materiais digitais, visando otimizar o desenvolvimento das habilidades fonoaudiológicas do paciente no ambiente domiciliar e em outros contextos.

6.32 - Esclarecer dúvidas e oferecer suporte contínuo aos familiares/cuidadores sobre as dificuldades e estratégias terapêuticas.

6.33 - Cumprimento de Protocolos, Normas Técnicas e Fluxos Padronizados do eMulti:

6.34 - Adotar as condutas e procedimentos fonoaudiológicos preconizados pelos conselhos de classe, Ministério da Saúde e pela instituição, adaptando-os ao contexto do atendimento via eMulti.

6.35 - Seguir os fluxos de trabalho definidos para o atendimento fonoaudiológico na plataforma, incluindo agendamento, registro e encaminhamentos.

6.36 - Manter-se atualizado sobre as funcionalidades da plataforma eMulti e as melhores práticas em telessaúde na fonoaudiologia.

6.37 - Cuidados Relacionados à Ética, Sigilo Profissional e Segurança de Dados em Saúde:

3.38 - Sigilo Profissional: Assegurar a confidencialidade de todas as informações dos pacientes, conforme o Código de Ética da Fonoaudiologia e a LGPD, não divulgando dados ou imagens sem consentimento.

6.39 - Privacidade no Atendimento Remoto: Orientar o paciente e/ou cuidador a garantir um ambiente privado e sem interrupções durante as teleconsultas para proteger a confidencialidade da sessão.

6.40 - Consentimento Informado: Obter o consentimento livre e esclarecido do paciente ou seu responsável legal para a realização de avaliação e terapia fonoaudiológica remota, explicando os métodos, objetivos, possíveis limitações e como os dados serão tratados.

6.41 - Segurança dos Dados: Utilizar a plataforma eMulti de forma segura, com senhas fortes, não compartilhando acesso, e reportando qualquer incidente de segurança. Certificar-se de que os dispositivos utilizados para o teleatendimento possuem softwares de segurança atualizados.

6.42 - Registros Precisos e Completos: Manter registros fonoaudiológicos precisos, completos e legíveis no prontuário eletrônico, que reflitam fielmente o atendimento prestado.

6.43 - Limites da Telessaúde: Discernir quando o atendimento remoto é apropriado e quando uma avaliação ou intervenção presencial é indispensável para a segurança e eficácia do tratamento.

7. MÉDICO OBSTETRA (eMulti):

7.1 - Principais Responsabilidades Clínicas, Assistenciais e Administrativas:

7.2 - Acompanhamento Pré-natal, Perinatal e Pós-natal:

7.3 - Realizar consultas de pré-natal de risco habitual e alto risco, utilizando a plataforma eMulti para teleconsultas, monitoramento remoto e, quando necessário, agendamento de encontros presenciais complementares.

7.4 - Solicitar e interpretar exames laboratoriais e de imagem pertinentes ao ciclo gravídico-puerperal, registrando os resultados e condutas no sistema eMulti.

7.5 - Acompanhar o desenvolvimento fetal e a saúde materna, identificando precocemente intercorrências e manejando-as conforme protocolos.

7.6 - Conduzir o acompanhamento puerperal, com foco na saúde da mulher, amamentação, planejamento reprodutivo e saúde mental, utilizando ferramentas de telemonitoramento e teleconsultas.

7.7 - Orientar sobre cuidados com o recém-nascido, sinais de alerta e promover o vínculo mãe-bebê.

7.8 - Registro e Monitoramento de Dados Materno-Fetais no Sistema:

7.9 - Registrar de forma completa, precisa e em tempo real todas as informações clínicas, dados de exames, curvas de crescimento fetal, pressão arterial, glicemia, entre outros, no prontuário eletrônico da paciente dentro da plataforma eMulti.

7.10 - Utilizar as ferramentas do sistema eMulti para monitoramento contínuo de indicadores de saúde materno-fetal, identificando pacientes que necessitam de intervenção ou acompanhamento mais intensivo.

7.11 - Gerar relatórios e gráficos evolutivos a partir dos dados registrados para subsidiar a tomada de decisão clínica e o planejamento do cuidado.

7.12 - Interação Multiprofissional em Ambientes Digitais (Telemedicina, Teleconsultas):

7.13 - Conduzir teleconsultas obstétricas síncronas (vídeo ou áudio) e assíncronas (mensagens, troca de exames) com as gestantes e puérperas.

7.14 - Participar de teleinterconsultas com outros especialistas (cardiologista, endocrinologista, etc.) e com profissionais da

Atenção Primária à Saúde (APS) para discussão de casos e planejamento conjunto do cuidado.

7.15 - Utilizar ferramentas de comunicação seguras da plataforma eMulti para trocar informações com enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e outros membros da equipe multiprofissional.

7.16 - Participação em Discussões de Casos Complexos via eMulti:

7.17 - Apresentar e discutir casos obstétricos complexos ou de alto risco em reuniões multiprofissionais virtuais (telematriciamento) com as equipes da APS e outros especialistas da eMulti.

7.18 - Contribuir com sua expertise para a elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) para gestantes com necessidades específicas.

7.19 - Colaborar na definição de fluxos de referência e contrarreferência para casos que necessitem de atenção especializada em outros níveis de cuidado.

7.20 - Orientação e Encaminhamento para Outras Especialidades Quando Relevante:

7.21 - Identificar a necessidade de avaliação ou acompanhamento por outras especialidades médicas (ex: cardiologia, endocrinologia, psiquiatria) ou por outros profissionais da saúde (ex: nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo) e realizar os devidos encaminhamentos, utilizando os fluxos estabelecidos no sistema eMulti.

7.22 - Fornecer informações claras à paciente sobre o motivo do encaminhamento e orientar sobre como proceder.

7.23 - Cumprimento de Protocolos, Fluxos Clínicos e Diretrizes Institucionais Incorporadas ao eMulti:

7.24 - Adotar as condutas clínicas preconizadas nos protocolos e diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde e da instituição, que estejam incorporados ou referenciados na plataforma eMulti.

7.25 - Seguir os fluxos de trabalho definidos para o atendimento obstétrico via eMulti, incluindo agendamento, registro, solicitação de exames e encaminhamentos.

7.26 - Manter-se atualizado sobre as funcionalidades e atualizações da plataforma eMulti e dos protocolos clínicos.

7.27 - Responsabilidades Éticas, Legais e de Segurança da Informação ao Utilizar a Plataforma:

7.28 - Confidencialidade e Sigilo: Manter o mais absoluto sigilo sobre as informações das pacientes, acessando os dados apenas para fins assistenciais e em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Código de Ética Médica.

7.29 - Autenticidade e Integridade dos Registros: Garantir que todos os registros no sistema eMulti sejam autênticos, precisos, completos e realizados sob sua responsabilidade, utilizando credenciais de acesso pessoais e intransferíveis.

7.30 - Consentimento Informado: Obter o consentimento livre e esclarecido da paciente para a realização de teleconsultas e para o compartilhamento de suas informações com outros profissionais envolvidos no seu cuidado, explicando os benefícios, riscos e limitações da modalidade de atendimento.

7.31 - Uso Adequado da Plataforma: Utilizar a plataforma eMulti exclusivamente para finalidades profissionais, respeitando as normas de uso estabelecidas pela instituição e evitando o compartilhamento de informações sensíveis por canais não seguros.

7.32 - Segurança de Dados: Adotar boas práticas de segurança da informação, como o uso de senhas fortes, não compartilhamento de credenciais, e comunicação imediata de qualquer suspeita de violação de segurança à equipe responsável.

7.33 - Limites da Telemedicina: Reconhecer os limites da telemedicina e indicar o atendimento presencial sempre que a situação clínica exigir exame físico detalhado ou procedimentos que não possam ser realizados remotamente.

7.34 - Responsabilidade Profissional: Manter a mesma responsabilidade ética e legal no atendimento via eMulti que teria em um atendimento presencial, incluindo a qualidade da assistência e a tomada de decisões baseada em evidências científicas.

Palácio Municipal "Manoel de Sousa Santana", Gabinete do Prefeito, em 26 de maio de 2025.

CICERO GILBERTO CAVALCANTI RIBEIRO
PREFEITO